

BR.TBES.C.015

16

Teatro

II Mostra começa dia 14, no TCG

A II Mostra de Teatro da Ufes será realizada de 14 a 21 próximos, a partir das 21 horas, no Teatro Carlos Gomes. Os ingressos custarão Cr\$ 5,00 (estudante), Cr\$ 10,00 (inteira) e Cr\$ 50,00 (camarote). A Mostra será realizada com o apoio da Funarte e do DAE-MEC (Departamento de Assistência ao Estudante), com a colaboração da Fundação Cultural do Espírito Santo, que cedeu o teatro gratuitamente.

No primeiro dia da Mostra será apresentada a peça "Memórias de um Sargento de Milícias", de Manuel Antonio de Almeida, dirigida por Renato Saudino, do diretório acadêmico José Leão Nunes, do Centro de Estudos Gerais. No dia 15, "O Santo Inquerito", de Dias Gomes, dirigida por Marcelo Correa, do diretório acadêmico do Centro Pedagógico.

No dia 16, "O Noviço", de Martins Pena, dirigida por Gilson Sarmiento, com os bolsistas-Arte da Ufes; dia 17, "O Irmão das Almas", de Martins Pena, dirigida por Cely Zambelli, do diretório do Centro de Educação Física, dia 18, "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Mello Neto e Chico Buarque de Hollanda, dirigida por Claudinho, do diretório Dido Fontes; dia 19, "O Marinheiro", de Fernando Pessoa, dirigida por Claudino, do Centro-Bio-Médico.

No dia 20, "A Audiência", de Vaclav Havel, dirigida por Gava, do diretório acadêmico Dido Fontes, do Centro Tecnológico; e no dia 21, "Como Conquistar um Coronel sem fazer Força", de Milson Henriques, dirigida por José Luiz Gobbi, do diretório acadêmico Heráclito Amâncio Pereira, do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas.

CONVITES

Para a Mostra, foram convidadas várias personalidades, sendo que as que já confirmaram sua vinda são Roberto Pereira, diretor da Fundação Nacional de Arte; Raimundo Miranda, diretor do Departamento de

Assistência ao Estudante do Ministério de Educação e Cultura; coronel Neljanir da Silva Guimarães, superintendente da Fundação Projeto Rondon; Rogério Nunes, chefe do Departamento de Censura e Diversões Públicas de Brasília; Yan Michalski, crítico de teatro do Jornal do Brasil; e Maksen Luiz, também crítico de Teatro do JB.

Os críticos organizarão um debate com os grupos que atuaram na Mostra, além de todos os interessados que quiseram participar, e apresentarão sugestões para o desenvolvimento desta atividade. Como explicou Gilson Sarmiento, diretor do grupo de bolsistas-arte e um dos organizadores da Mostra, "estas sugestões servirão para os universitários que estão fazendo teatro atualmente, pois sabemos que este é o mais complexo: o estudante passa pouco tempo desempenhando esta atividade (às vezes apenas durante um período e sempre há uma grande reciclagem de estudantes nestes grupos teatrais)". O crítico Ian Michalski virá no dia 14, e fará um debate, talvez no domingo à tarde, com os interessados em teatro.

Os grupos de mostra receberão toda a bilheteria do dia em que se apresentarem, descontando apenas os 10 por cento dos direitos autorais. Estes grupos farão também excursões para o interior ou para outros Estados, dependendo dos convites que cada um receber, ou das oportunidades que surgirem. A Ufes deu uma verba de Cr\$ 3 mil a cada um, sendo que se a verba da Funarte for liberada a tempo, esta poderá chegar aos Cr\$ 5 mil.

Com relação ao espaço de um ano entre uma Mostra e outra, Gilson Sarmiento explicou que não se pode diminuir este tempo, "pois os que fazem teatro na Ufes são, principalmente, universitários que estão fazendo algum curso. Não se pode aumentar o número de Mostras por ano, pois os participantes não teriam tempo de fazer teatro. Esta atividade é mais uma extensão do currículo".